

01.016 - GENOTYPE CHARACTERIZATION OF THE *Haematobia irritans* FROM DIFFERENT BRAZILIAN GEOGRAPHIC REGIONS BASED ON RANDOMLY AMPLIFIED POLYMORPHIC DNA (RAPD) ANALYSIS.

Marchiori, L. G.¹; Regitano, L. C. A.²; Oliveira, M. C. S.³; Huacca, M. E.⁴; Moya Borja, G. E.⁵ - ¹EMBRAPA Rondônia - Setor Téc Científico; ²EMBRAPA Pecuária Sudeste - St Téc Científico; ³EMBRAPA Pecuária Sudeste - St Téc Científico; ⁴USP - Inst Química de São Carlos; ⁵UFRRJ - Parasitologia Animal

Blood-sucking dipterans are important parasites in animal production systems, especially regarding confinement conditions. *Haematobia irritans*, the horn fly, is one of the most troublesome species within the production systems, due to the intense stress imposed to the animals. An important aspect while studying the variability within a species is the study of the geographic structure of its populations. In this study, the randomly amplified polymorphic DNA (RAPD) technique was used to analyze genetic variability of populations of horn fly from five geographic regions of Brazil: North (Roraima), Northeast (Rio Grande do Norte), Center West (Mato Grosso do Sul), Southeast (Rio de Janeiro) and South (Rio Grande do Sul) attempting to evaluate the genotypic similarity of the different populations and to obtain a RAPD marker able to identify the geographic origin of each populations studied. The genomic DNA amplification of horn fly populations using the 16 RAPD selected primers produced 321 fragments. The total number of bands produced by each primer varied from 10 to 28. The hierarchical group analysis shows that Roraima (RR) was the farthest population, presenting low similarity to the others, while the closest populations were Rio Grande do Sul (RS) and Mato Grosso do Sul (MS), with 0.063 similarity. Rio de Janeiro (RJ) and Rio Grande do Norte (RN) showed 0.036 similarity among these populations. Apoio Financeiro: CAPES

01.017 - ESPÉCIES DE DÍPTEROS COLETADOS EM FEZES DE BÚFALOS E EM FEZES BOVINAS EM GOIÁS, BRASIL

Marchiori, C. H.¹ - ¹ ILES - Itumbiara - ULBRA Biologia

O estudo teve como objetivo determinar as espécies de moscas coletadas em fezes de bubalinos e bovinos, coletadas em Goiás, no período de maio de 2003 a junho de 2004. Quinzenalmente, 10 placas de frescas de bubalinos e bovinos foram demarcadas nas pastagens, com auxílio de estacas de madeira branca, as quais determinavam a localização precisa bem como a idade, permanecendo no campo por dez dias. Posteriormente, oito dessas amostras coletadas foram levadas para laboratório, para a extração das pupas pelo método da flutuação. As pupas foram retiradas com o auxílio de uma peneira, contadas e individualizadas em cápsulas de gelatina até a emergência das moscas. As moscas emergidas foram identificadas morfológicamente. As espécies de moscas coletadas em fezes de bovinos foram: *Archisepsis seabrai* (Sepsidae) com 310 espécimens, *Brontaea debilis* (Muscidae) com 127 espécimens, *Brontaea quadristigma* (Muscidae) com 138 espécimes, *Cyrtoneurina pararescita* (Muscidae) com 19 espécimens, *Leptospasis* sp. (Sepsidae) com 1948 espécimens e *Sarcophagula occidua* (Sarcophagidae) com 931 espécimes, e em fezes de bubalinos foram: *A. seabrai* com 40 espécimens, *B. debilis* com 56 espécimens, *B. quadristigma* com 49 espécimens, *C. pararescita* com 151 espécimens, *Calliphora megacephala* (Calliphoridae) com 51 espécimens, *Musca domestica* (Muscidae) com 10 espécimens, *Oxysarcodexia thornax* (Sarcophagidae) com 70 espécimens, *Palaeosepsis* sp. com 107 espécimens, *Ravinia belforti* (Sarcophagidae) com 63 espécimens e *S. occidua* com 31 espécimens. As espécies que apresentaram preferência pelas fezes de bubalinos foram: *B. debilis*, *B. quadristigma*, *C. pararescita*, *C. megacephala*, *M. domestica*, *O. thornax* e *R. belforti*, e as que apresentaram preferência pelas fezes bovinas foram: *A. seabrai*, *Leptospasis* sp. e *S. occidua* ($\chi^2=2105,69$; GL: 10; P<0,05). Aumenta-

se com este trabalho o conhecimento da bioecologia e da distribuição geográfica das moscas no Brasil. Apoio Financeiro: ILES-ULBRA

01.018 - HIMENÓPTEROS PARASITÓIDES (HYMENOPTERA) DE MOSCAS (DIPTERA) COLETADOS NO MATADOURO DE TUPACIGUARA, MINAS GERAIS.

Marchiori, C. H.¹; Barbareco, L. F.¹; Miranda, M. F.¹ - ¹ILES - Itumbiara - ULBRA Biologia

O objetivo desse trabalho é relatar os parasitóides de moscas coletados no matadouro de Tupaciguara, MG, realizado, quinzenalmente, no período de março a dezembro de 2005. As moscas foram coletadas com o uso de armadilhas construídas com recipiente metálico de textura externa, cor preta fosca, medindo cerca de 19 cm de altura por 9 cm de diâmetro, com duas aberturas tipo venezianas, confeccionadas no terço inferior para permitir a entrada dos insetos. Na parte superior da armadilha foi acoplado um funil de papel com a base voltada para baixo e envolvido em um saco plástico, utilizado para a coleta das moscas e parasitóides atraídos. Foram utilizadas seis armadilhas, contendo como isca, fígado bovino. Após 15 dias da colocação das armadilhas no campo, a areia foi peneirada e dela foram recolhidas as pupas, que, em seguida, foram individualizadas em cápsulas de gelatina para obtenção de moscas e/ou parasitóides. Os parasitóides *Brachymeria podagrifica* (Chalcididae), *Hemencyrtus* sp. (Encyrtidae), *Nasonia vitripennis* (Pteromalidae), *Nerlsia* sp. (Figitidae), *Pachycerepoideus vindemmiae* (Pteromalidae) e *Spalangia endius* (Pteromalidae) apresentaram uma porcentagem de parasitismo de 0,6%, 0,7%, 0,8%, 0,1%, 11,6% e 0,3%, respectivamente. Com relação à preferência dos parasitóides pelos seus hospedeiros verificou-se que: *B. podagrifica* apresentou preferência por *Oxysarcodexia thornax* (Sarcophagidae) e *Sarcodexia lambens* (Sarcophagidae); *Hemencyrtus* sp. por *C. albiceps*, *M. domestica* e *Ophyra* sp. (Muscidae); *N. vitripennis* por *C. albiceps*, *Peckia chrysostoma* (Sarcophagidae) e *S. lambens*; *P. vindemmiae* por *Fannia pusio* (Fanniidae), *M. domestica* e *M. scalaris*; *Nerlsia* sp. por *O. thornax* e *S. endius* por *M. domestica* ($\chi^2=879,57$; GL=35; P<0,05). Os parasitóides de dípteros são considerados bioindicadores da biodiversidade dos ecossistemas como o cerrado, sendo considerados importantes para a manutenção do equilíbrio das comunidades em que vivem. * pesquisa.itb@ulbra.br.

PROCI-2006.00124

BRI

2006

SP-2006.00124

Genotype characterization of

2006 SP - 2006.00124



16502 - 1